



A MODERAÇÃO DA TAXA DE INFLAÇÃO

A taxa de inflação homóloga Nacional tem apresentado trajectória de acordo com as expectativas do Governo, com a desaceleração das variações do Índice de Preços no Consumidor (IPC) a ser registada nos últimos dois anos.

O registo homólogo, durante o ano corrente, variou de 18,22% em Janeiro para 17,56% em Março, com a variação mensal a diminuir de 1,14% para 1,09%, no mesmo período - destaca-se que o registo mensal mantém-se em torno de 1% desde Outubro de 2018, que contrasta com a média registada de cerca de 3% referente a 2016 – e a taxa acumulada fixou-se em 3,32% em Março.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) perspectiva que a taxa se fixe em 17,5% no fecho do ano corrente, superior à expectativa de 15% apresentada pelo Governo no Orçamento Geral do Estado para 2019. As expectativas poderão concretizar-se considerando-se a coordenação de políticas pelos reguladores que incluem as perspectivas monetária, cambial e fiscal.

A análise monetária revela que a Base Monetária em moeda nacional - liquidez em circulação na economia-, variável operacional da política monetária adoptada pelo Banco Nacional de Angola (BNA), registou redução homóloga de 6,2% em Março, a quarta redução consecutiva.

O registo reflecte principalmente o impacto da política monetária contraccionista em curso, apesar da moderação que tem sido registada no ano corrente, com a base monetária a registar aumento mensal de 3,34% em Março, o segundo consecutivo.

Os agregados monetários registaram incremento homólogo em Março, com a maior variação, de 13,83%, a ser registada no M2 e a menor, de 9,4%, no M1. No entanto, na análise dos primeiros três meses do ano corrente apurou-se uma redução de 0,67% e 0,70%, nos agregados M2 e M3, com o M1 a registar trajectória inversa, ao aumentar 5,11%.

Destaca-se que a política cambial em curso também absorve mais liquidez da economia, considerando-se a necessidade de maior montante de kwanzas para a aquisição de cada unidade de moeda estrangeira.

Em relação às taxas de juro de referência, com destaque para a Taxa BNA, referencia-se a possibilidade de diminuição gradual nos próximos meses considerando-se por um lado, o objectivo de redução das taxas de juro praticadas no crédito à economia com o objectivo de estimular o investimento em sectores produtivos alternativos ao petrolífero, associado ao facto de no período que compreende o intervalo de tempo entre Novembro de 2011 e o Iº semestre de 2016, caracterizou-se por uma Taxa BNA entre 8,75% e 12%.

O histórico da taxa de juro, associado ao desempenho da inflação de acordo com as expectativas do Governo, poderá contribuir para que a Taxa BNA nos próximos meses reduza para próximo dos níveis acima referidos.

Por outro lado, a perspectiva de contínua desvalorização cambial apresentada pelo Banco Central, com o objectivo de garantir a estabilidade cambial, de acordo com as recomendações do FMI, no âmbito do *Extended Fund Facility* (Programa de Financiamento Ampliado), poderá reflectir-se num intensificar da política monetária contraccionista.

A estratégia perspectiva garantir um controlo do impacto da desvalorização do kwanza sobre a taxa de inflação, para que se mantenha a trajectória decrescente de variação do IPC.

O âmbito fiscal inclui a absorção de liquidez - que impacta na redução de liquidez disponível para o consumo e consequentemente contribui para a moderação da inflação - pela emissão de Títulos do Tesouro, cuja atractividade tem reduzido no ano corrente, pela diminuição das taxas de rendimento.

No entanto, a eficácia da política monetária restritiva no controlo da trajectória da inflação poderá ser comprometida pela componente da inflação derivada das importações. O Índice de Preços Grossista – apurado nas superfícies comerciais – apresentou em Março uma variação de 1,35%, com uma contribuição do preço dos produtos importados de 76%.

ESPAÇO ANGOLA

- O agregado monetário M2 registou crescimento homólogo de 14% em Março. A oferta monetária situou-se em 7.952,53 mil milhões KZ e reflecte fundamentalmente o aumento dos depósitos em moeda externa, devido a depreciação cambial, com efeitos sobre as taxas de juro do mercado monetário.
- A venda de diamantes, no 1º trimestre de 2019, rendeu 368 milhões USD. O desempenho representa um aumento homólogo de 40,7%, com possíveis efeitos na arrecadação de divisas para o país e disponibilização de bens na economia.
- O rácio da dívida do Governo sobre o PIB fixou-se em 79,6% em 2018. O nível representa um agravamento de 18,7 p.p. face ao ano anterior e reflecte as necessidades de financiamento do Governo, no período em referência, com efeitos sobre a sustentabilidade da dívida pública.

ESPAÇO INTERNACIONAL

- **EUA:** A economia cresceu 3,2% em termos homólogos, no 1º trimestre de 2018. O desempenho representa uma aceleração de 0,2 p.p., face ao desempenho do período anterior, que poderá contribuir para o crescimento da economia mundial com efeitos sobre a procura e o preço do petróleo.
- **Zona Euro:** A taxa de desemprego referente ao mês de Março fixou-se em 7,7%. O nível representa uma desaceleração de 0,1 p.p., tal como o menor nível desde Setembro de 2008, o que poderá contribuir para o crescimento da economia.
- **França:** A confiança nos negócios registou melhoria de 0,38% em Abril. O IVº incremento consecutivo do indicador poderá reflectir as expectativas sobre as medidas a serem implementadas pelo Governo, propostas pela sociedade civil, com possíveis efeitos sobre o crescimento da economia francesa e nas relações comerciais com Angola.

NO ATLANTICO QUEM POUPA GANHA!

DEPÓSITO POUPA E GANHA

- SUPER TAXA EM AOA
ATÉ 17% TANB* A 270 DIAS
(APENAS PARA NOVOS RECURSOS)
- MONTANTE MÍNIMO
DE SUBSCRIÇÃO: 10.000 AOA

HABILITE-SE AO SORTEIO DE:

- MOTORIZADAS • TV'S LED • TABLETS • TELEMÓVEIS

SUPER TAXA
ATÉ **17%***

*TANB (TAXA ANUAL NOMINAL BRUTA)



 **ATLANTICO**
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO

Mercado Bolsista



Os índices bolsistas Dow Jones (EUA) e S&P 500 (EUA) encerraram a semana com perdas de 0,51% e 0,1% ao situarem-se em 26.407,55 e 2.938,23 pontos, respectivamente. A decisão da Reserva Federal norte-americana (Fed) de manter as taxas de juro de referência, que contrariou as expectativas de redução, penalizou o desempenho bolsista.

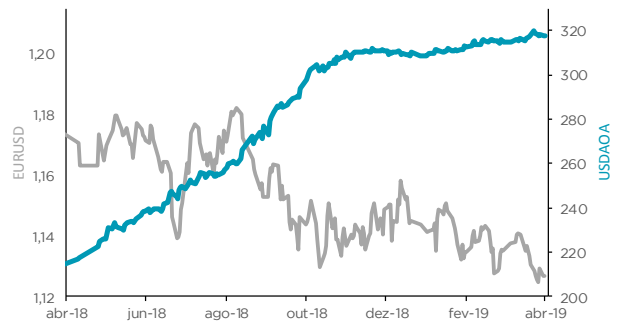


Fonte: Bloomberg

Mercado Cambial



A redução da taxa de desemprego apurada no mês de Março, na Zona Euro, poderá ter contribuído para o desempenho positivo da moeda única europeia. O euro apreciou 0,25% ao fixar-se em 1,1176 USD por unidade da moeda.



Fonte: Bloomberg

Mercado de Commodities



O aumento das reservas de petróleo dos Estados Unidos América, na última semana, penalizaram a cotação da commodity. O WTI e o Brent reduziram 2,35% e 1,44%, situando-se em 62,25 e 70,71 USD/barril, respectivamente.

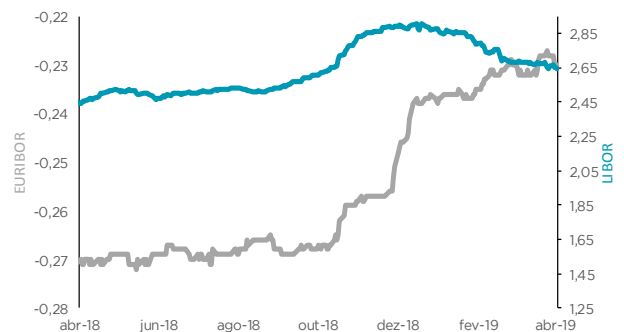


Fonte: Bloomberg

Mercado Monetário



A Libor USD a 6 meses apresentou aumento de 2,3 p.b., situando-se em 2,639%. A divulgação de dados que apontam para uma redução da taxa de desemprego de 3,8% para 3,6% em Abril, poderá ter contribuído para a redução da Libor.



Fonte: Bloomberg

Legenda da visão:

Muito Positiva

Positiva

Negativa

Muito Negativa

ATLANTICO **DIRECTO**

CONHEÇA AS NOVAS FUNCIONALIDADES DA APP MOBILE



PIN E IMPRESSÃO DIGITAL



SMS TOKEN



CÓDIGO QR



ACESSO RÁPIDO ÀS
CONTAS NO ECRÃ INICIAL

RESEARCH ATLANTICO

E-mail | research@atlantico.ao | Tel 226 432 445 | 923 169 045

 **ATLANTICO**
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO